



SLOW MOVEMENT PORTUGAL - ONG

Movimento de Equilíbrio Para Um Mundo Sustentável e Solidário

## SLOW FASHION

### 'ESTÉTICA ÉTICA'

*'Moda Para um Desenvolvimento  
Social, Local e Ambiental  
Sustentável'*



VIVE BEM NO RITMO CERTO

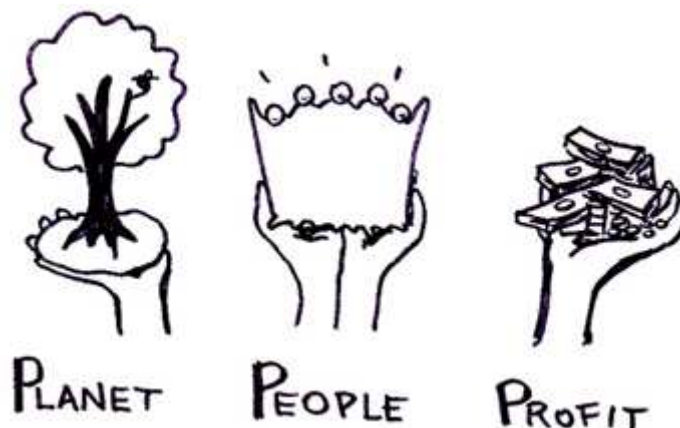
Tempo de Qualidade Para o Equilíbrio e Desenvolvimento Pessoal, Social e Ambiental



O 'Slow Fashion' quer impor-se como um conceito de moda lenta, que defende a aposta em **roupa que dure**, na **reciclagem**, no **faça você mesmo** e num novo **modelo de consumo mais ético e responsável**. Slow Fashion opõe-se às peças que duram apenas uma época e que saiem caras ao ambiente e à economia das famílias.



## Moda Para um Desenvolvimento Social e Ambiental Sustentável





### **Princípios:**

- Aposta em roupa que dure em oposição às tendências de moda rápida que custam muito ao ambiente e à economia das pessoas e famílias.
- Apoia os produtores artesanais produtores de peças produzidas em pequena escala
- Apoio os mercados e feiras locais
- utilização de tecidos antigos reciclados (que encontram em feiras ou que alguém tem guardado e que estavam esquecidos)

Ao aproveitar-se materiais está a utilizar-se recursos e energias que já foram gastas previamente.

Utilização de peças recuperadas- (roupas usadas são desmanchadas para dar origem a novas ideias)

- Utilização de tecidos Novos biológicos (produzidos sem pesticidas)
- Utilização de materiais provenientes do comércio justo
- Valorização de projetos de moda de cariz social que beneficiem as comunidades locais, os territórios e os países em desenvolvimento



- Trocar a quantidade pela qualidade
- Um consumo mais responsável e menos impulsivo, mais moderado e autodisciplinado
- Uso de Peças versáteis, e daptáveis
- Venda de marcas que obedecem a estes conceitos
- As peças baratas que só aguentam uma estação saiem caras ao meio ambiente, difundem valores de superficialidade e ansiedade nos mais jovens e em outras camadas da população
- Valorização do estilo de moda vintage – é um conceito que também facilmente cabe dentro do modelo slow pois muitas vezes aproveita peças de outros tempos
- Valorização do estilo de moda artesanal e etnográfica
- Valorização de um estilo de moda personalizado e menos padronizado





- Valorização de um estilo de roupa, bonita, de qualidade, cheia de glamour,
  - Aceita a inovação no design e também os conceitos mais tradicionais ou artesanais, modernidade e tradição são conceitos compatíveis na slow fashion
  - Moderação no uso da cor, pois é uma das áreas mais poluentes da indústria da moda nomeadamente em relação às águas, daí a roupa biológica ter geralmente pouca cor
  - O design poderá ser um pouco mais clássico e simples para resistir às tendências de moda passageiras
  - Utilização de materiais de qualidade, que resistem ao tempo
  - Trabalho na educação de hábitos de consumo, nomeadamente nas crianças e jovens, por menos compras e melhores com mais qualidade, menos cedência aos impulsos de consumo e maior resistência às manipulações
  - Confeção de qualidade com peças bem construídas e bem estruturadas de forma a durarem, (um truque por exemplo é utilizar materiais mais resistentes nas zonas de maior desgaste e utilização, como golas e cotovelos, ou fazer peças em que seja fácil substituir essas partes).
- Valorização dos labores e do faça você mesmo na costura e confecção caseira de roupa.



- Promoção de workshops, ateliers, etc., de artes manuais, decorativas e expressivas
- Uso de menos energia elétrica no cuidado da roupa, como por exemplo preferência pela secagem ao ar ao invés de máquinas secadoras.



- Valorização de programas criativos e inovadores de educação para a sustentabilidade.

